Chondracanthus teedei var. lusitanicus



Nome comum | Musgos

Nome científico |

Chondracanthus teedei var. lusitanicus (J.E.De Mesquita Rodrigues) Bárbara & Cremades, 1996

Classificação taxonómica |

Plantae (Reino) > Biliphyta (Subreino) > Rhodophyta [Filo (Divisão)] > Eurhodophytina [Subfilo (Subdivisão)] > Florideophyceae (Classe) > Rhodymeniophycidae (Subclasse) > Gigartinales (Ordem) > Gigartinaceae (Família) > Chondracanthus (Género)

Morfologia geral | (Características a destacar) Macroalga vermelha com frondes cartilagíneo-membranáceas com coloração púrpura-violácea.

Os principais eixos das frondes e as suas ramificações são largos (podem atingir 1 cm), conferindo-lhes um aspeto robusto — característica que distingue os espécimes encontrados na baía de Buarcos e espécimes da Bretanha, Barcelona e Mar Mediterrânio. Podem atingir 20 cm de comprimento. As suas ramificações são mais densas e as pínulas desenvolvem-se tanto nas margens dos galhos como nas suas superfícies.

Função no ecossistema

Organismo autotrófico.

Reprodução e ciclo de vida |

Apresenta um ciclo de vida trigenético isomórfico que compreende a sucessão de uma geração haploide (gametófito) e de duas gerações diploides (carposporófito e tetrasporófito).

O zigoto diploide desenvolve-se diretamente *in situ*, parasitando o gametófito, para originar uma segunda geração: o carposporófito (produtor de carpósporos). Os carpósporos dão origem a uma terceira geração, independente: o tetrasporófito.

O tetrasporófito produz tetrasporocistos que libertam, após meiose, tetrásporos que, por sua vez, darão origem a novos gâmetas.



















Distribuição |

(Habitat, distribuição geográfica e

abundância)

Espécie cosmopolita encontrada nas rochas e poças de maré, geralmente em águas pouco profundas, tolerantes a lama e areias. Encontra-se distribuída na costa Atlântica, Mar Mediterrâneo, Mar

Negro e Oceano Indico.

Potencialidades do recurso |

(Apanha, aplicações, biotecnologia)

Apanha e produção em aquacultura. Alga usada como alimento no Japão.

Potencial fonte de carragenana.

Curiosidades |

Referências

Pacheco, D., Cotas, J., Domingues, A., Ressurreição, S., Bahcevandziev, K., Pereira, L. (2021). *Chondracanthus teedei* var. *lusitanicus*: The Nutraceutical Potential of an Unexploited Marine Resource. Marine Drugs 19, 10: 570. doi: 10.3390/md19100570.

Pereira, L., Correia, F. (2015). MACROALGAS MARINHAS DA COSTA PORTUGUESA biodiversidade, ecologia e utilizações. Nota de Rodapé Edições. pp 23 e pp 126. ISBN 978-989-20-5754-5.

Pereira, L., Silva, P. (2021). A concise review of the red macroalgae *Chondracanthus teedei* (Mertens ex Roth) Kützing and *Chondracanthus teedei* var. *Iusitanicus* (J.E. De Mesquita Rodrigues) Bárbara & Cremades. Journal of Applied Phycology 33, 111-131. https://doi.org/10.1007/s10811-020-02243-9

Sá, A.R.F. (2019). Guia Ilustrado das Macroalgas da Baía de Buarcos. PhD Thesis. Universidade de Coimbra.

Financiamento













